

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

À Comissão de Licitação SENAC – SP

Referência: ATA DA SESSÃO DE ABERTURA DA PROPOSTA TECNICA CONCORRENCIA Nº 14301/2024

Data: 03/09/2024

Objeto: Contratação de Elaboração de Projeto de Arquitetura e Complementares para a Nova Unidade do Senac Campinas

Tipo: Técnica e Preço

DO OCORRIDO

Em análise a abertura da referida ata, consta a observação que a proposta "B" não apresentou memorial conceitual, conforme abaixo:

- 2) Após a abertura da proposta técnica da empresa identificada pela letra "B", foi possível que a mesma não apresentou o Memorial Conceitual do Partido Arquitetônico Adotado, de acordo com o item 9.1 – Letra G do Edital.

Esta empresa, que não se identifica, por se tratar de fase sigilosa da licitação, por não ter identificado a sua proposta junto as demais divulgadas pelo site da presente licitação, concluiu que a sua proposta equivale a proposta "B".

Site de consulta da ata e propostas:

<https://www1.sp.senac.br/hotsites/sites/licitacao/licitacoes/contratacao-de-elaboracao-de-projeto-de-arquitetura-e-complementares-para-a-nova-unidade-do-senac-campinas/>

DOS FATOS

- 1) A empresa elaborou o Memorial conceitual, conforme pode ser observado pela data do arquivo anterior a abertura da referida licitação que é de:

Data de Abertura: 02/07/2024

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
01	28/06/2024 09:56	Documento do Adobe ...	26.073 KB
02	28/06/2024 13:53	Documento do Adobe ...	35.782 KB
03	28/06/2024 13:58	Documento do Adobe ...	12.121 KB
04	28/06/2024 09:24	Documento do Adobe ...	2.421 KB
05	28/06/2024 09:42	Documento do Adobe ...	14.483 KB
MEMORIAL CONCEITUAL	28/06/2024 15:33	Documento do Adobe ...	2.821 KB

- 2) O Memorial conceitual corresponde a cópia das pranchas de forma reduzida. Ressaltamos que a prancha original em tamanho A1 possui todo o material técnico e textos conceituais da proposta arquitetônica, presentes no envelope aberto por esta comissão de licitação não gerando assim nenhuma falta de informação, ressaltando ainda que a descrição do processo de criação, partido arquitetônico etc. constam nas referidas pranchas do envelope III, este objeto de análise desta comissão.
- 3) Ainda, a análise técnica se dará através das pranchas plotadas em tamanho A1, sendo o Memorial conceitual apenas uma "cópia" reduzida do material técnico produzido.

MOTIVOS PARA NÃO DESCLASSIFICAÇÃO DA EMPRESA "B"

- I. O arquivo digital do Memorial conceitual consta também no pendrive em posse desta Comissão de licitação; **ressalta-se que não consta que o memorial deverá ser de forma "impressa"**, conforme letra g do item 9.1
 - g) Memorial Conceitual do Partido Arquitetônico adotado.
- II. O item 9.1 **PROPOSTA TÉCNICA**, do edital onde consta a solicitação do Memorial conceitual **não menciona** que a falta deste memorial é passível de **desclassificação ou inabilitação** da empresa; nem tampouco em outro item do presente edital. Fica claro ao analisar o edital que o item que trata da inabilitação das proponentes corresponde a:

6.7 A inversão dos documentos no interior dos envelopes, ou seja, a colocação da PROPOSTA COMERCIAL e/ou da TÉCNICA nos envelopes de DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO ou de CREDENCIAMENTO, assim como a identificação de autoria no ENVELOPE III, acarretarão a exclusão sumária da Licitante do certame.

Onde claramente não cita a falta do memorial conceitual, visto que este é uma cópia reduzida das pranchas; apenas indica a inversão de proposta técnica com comercial e a identificação da empresa, portanto, não caberia a desclassificação da empresa neste caso.

SOLICITAÇÃO

Diante do acima exposto pede-se a esta Comissão que **reconsidere sua decisão e submeta a proposta “B” para análise técnica**, considerando que esta empresa elaborou todo o material técnico e teve sua documentação avaliada e habilitada em fase anterior.

Ainda, ressalta mais uma vez que a ausência deste memorial em nada compromete a análise técnica ou qualquer outra análise, visto que este material é uma mera cópia reduzida das pranchas constantes no envelope III, tratando assim de formalismo.

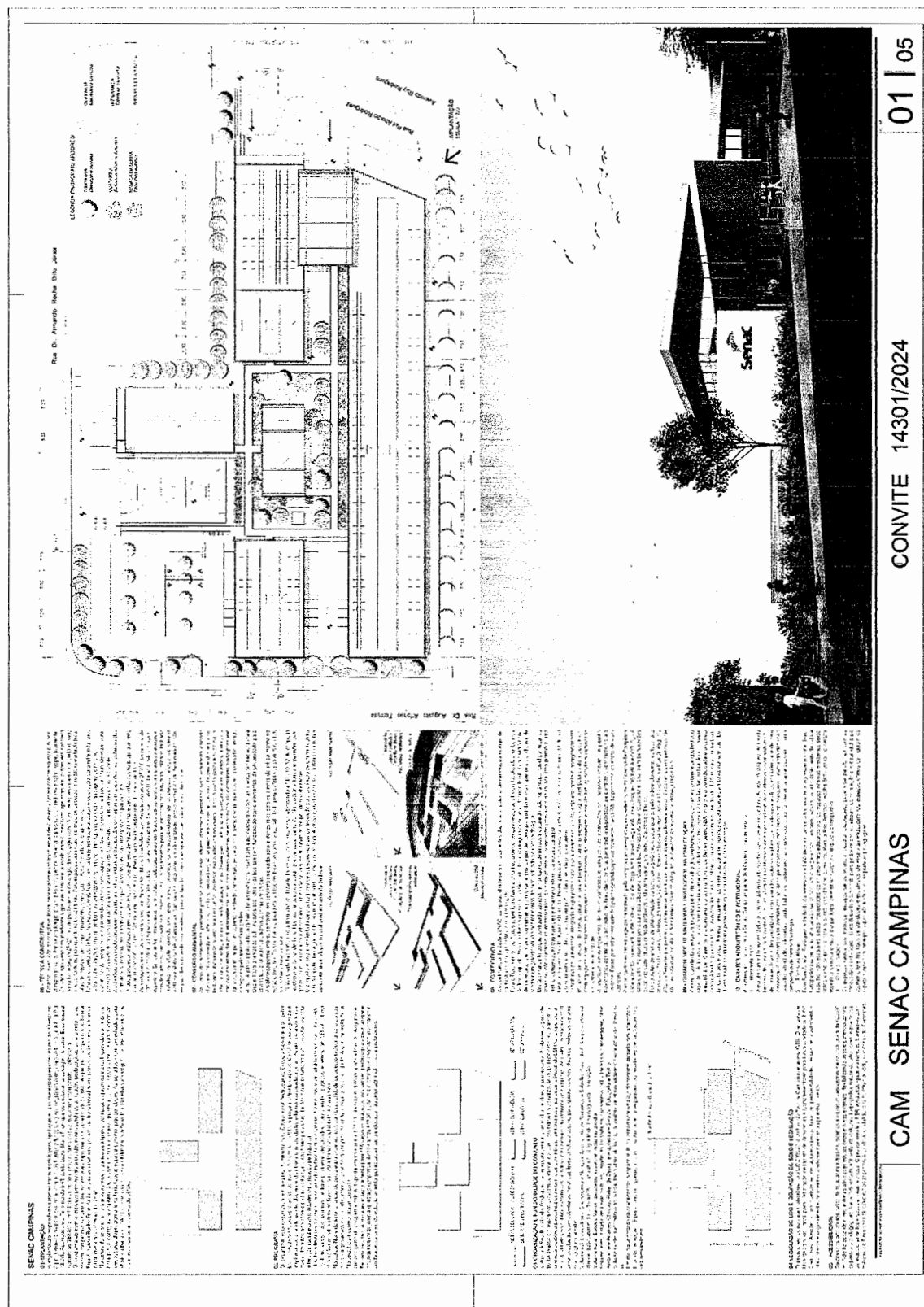
Ainda, a reconsideração por parte desta comissão será de grande proveito ao SENAC – SP que possuirá uma proposta a mais elevando assim a competitividade técnica para esta licitação, entendemos que este é o objetivo maior do SENAC.

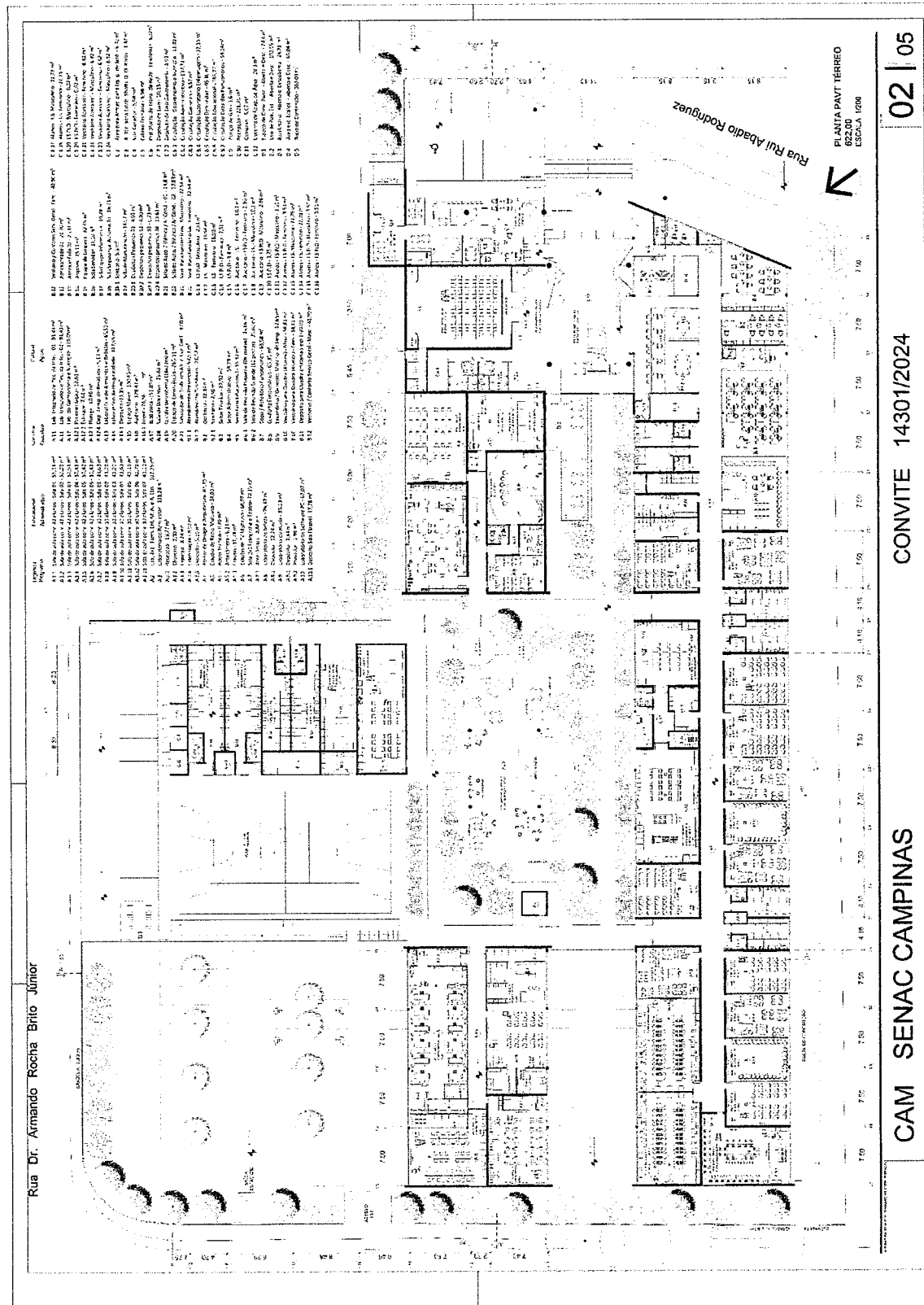
Cabe por último destacar o grande esforço empenhado pela empresa na elaboração de tal proposta técnica, onde, houve grande empenho técnico e financeiro na elaboração desta proposta não sendo coerente tal eliminação sumária por formalismo.

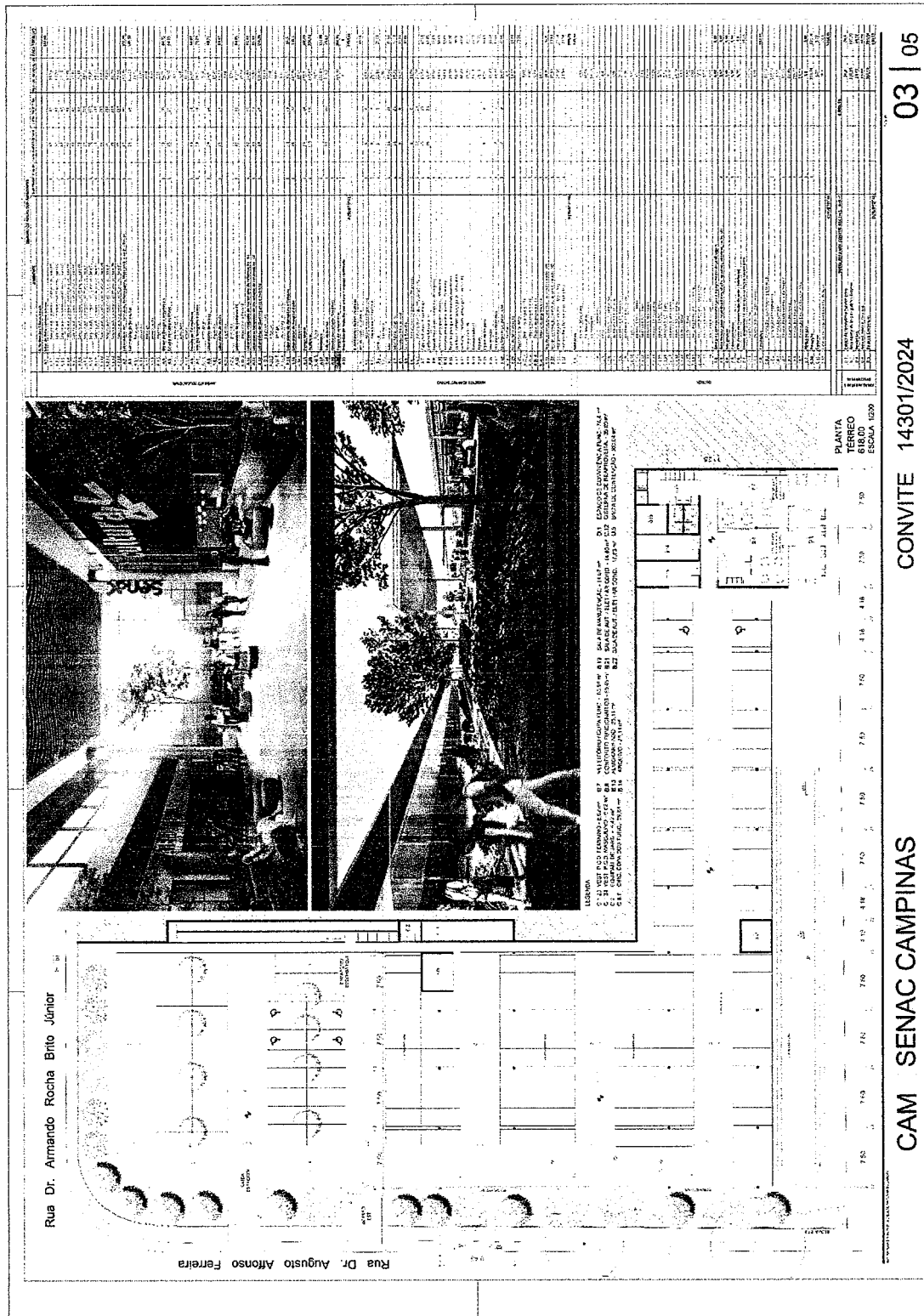
Enviamos juntamente a este o Memorial Conceitual Letra “B” anexo a este documento.

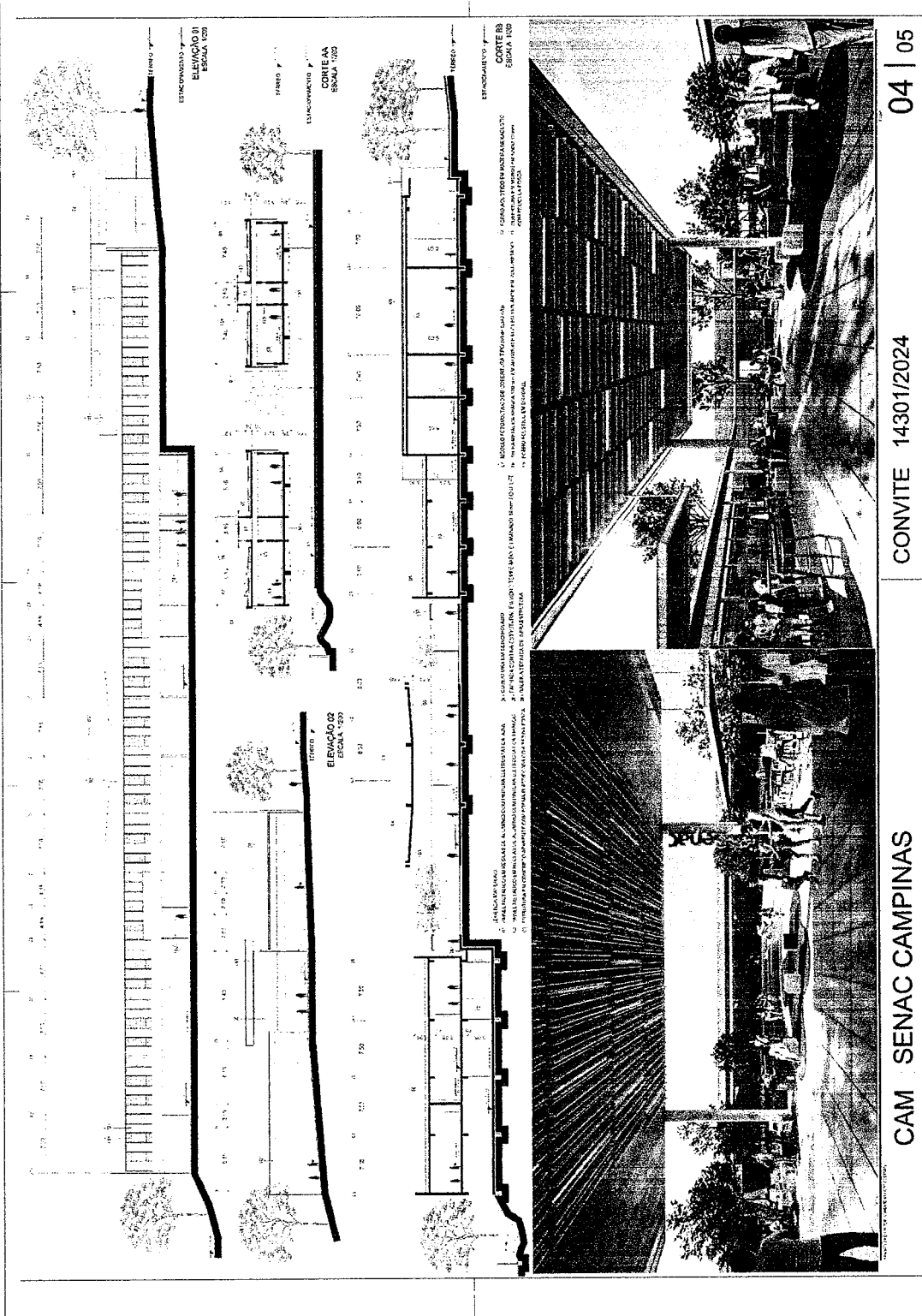
Certos de vossa compreensão,

Empresa letra “B”





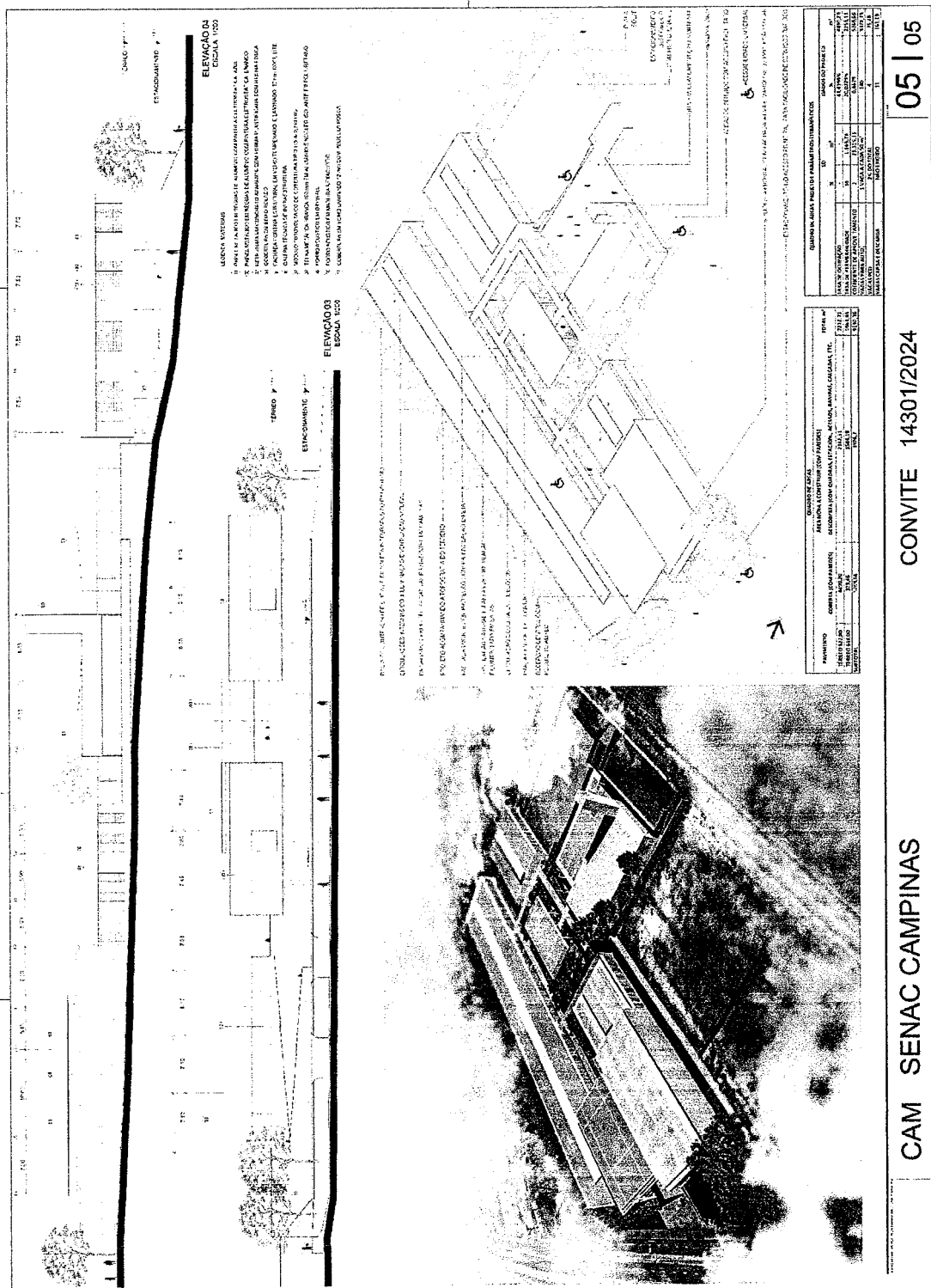




CONVITE 14301/2024

CAM SENAC CAMPINAS

04 | 05



MEMORIAL CONCEITUAL

A implantação responde às características morfológicas, tipologias e usos que estão presentes na região. O entorno é predominantemente residencial, com recuos frontais e fundos, alguns programas comerciais voltados para Rua Rui Abádio Rodrigues e o Terminal do BRT Santa Lúcia - Mário Piton que se destaca na paisagem urbana. Essa escala permite ao SENAC se estabelecer como protagonista na paisagem e afirmar seu caráter institucional.

O programa apresenta espaços permeáveis à cidade, extravasando as atividades pedagógicas para o entorno ao mesmo tempo que convida o transeunte a acompanhar as atividades do SENAC. A quadra poliesportiva voltada à Rua Armando Rocha Brito Júnior e o estacionamento podem ser transformados em praças assim como utilizados para atividades externas do Senac.

No centro do terreno, a nova praça Senac organiza o complexo, com usos adjacentes e circulações de convivência. Esta praça configura a implantação, o vazio é tão importante quanto o cheio. Esses vazios serão a extensão pedagógica do programa, uma flexibilização espacial para múltiplas atividades. As fachadas foram desenhadas para atrair o olhar dos pedestres e veículos, com a biblioteca locada na Rua Rui Abádio Rodrigues, de maior hierarquia, comunicando as atividades do SENAC.

O setor administrativo encontra-se na extremidade Leste do terreno. No mesmo setor, a biblioteca e o auditório dão as boas-vindas aos usuários, estrategicamente implantados para atender públicos externos ao SENAC. Uma recepção central controla os fluxos e conecta administrativo, biblioteca e auditório.

Na porção Norte do terreno, áreas de apoio esportivo e técnicos com possibilidade de acesso exclusivo para cargas e descargas abastecendo laboratórios específicos sem prejuízo ao funcionamento do conjunto. A quadra implantada Norte-Sul, com correta incidência solar.

Voltado à Rua Rui Abádio Rodrigues, a recepção central atrai o olhar e direciona o usuário. A biblioteca garante fachada ativa e transparente, revelando atividades, com possibilidades de utilização do público externo. O auditório anexo à biblioteca

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 6 9
	CONVITE Nº 14301/2024	

possui espaço externo de convivência, sem ingresso nas dependências do SENAC, proporcionando atividades ao público externo em horários de funcionamento distintos ao complexo. Ao redor da praça central uma circulação com coberturas metálicas leves conduz o usuário para quatro volumes distintos, neles os setores pedagógicos, a saber:

Volume sul: Laboratórios Gastronomia e Nutrição, Laboratório de Alimentos e Bebidas, Salas de Aulas para 30 e 42 alunos, Laboratórios de Software PC, Laboratório Integrado de Tecnologia da Informação.

Volume norte: Espaço Maker, quadra poliesportiva, vestiários quadra.

Volume leste: Estúdio de Rádio Multiuso, Estúdio de TV Multiuso, Laboratório 4X1 - Farmácia, Enfermagem, Meio Ambiente e Análises Clínicas, Atelier de Design e Arquitetura e Sala 2x1 Fotografia e Teatro.

Volume Oeste: Laboratório de Beleza, Laboratório de Moda, Laboratório de Hospitalidade e Laboratório de Bem-Estar.

Em meio a vegetação da praça central, o espaço multiuso, coberto por uma laje de concreto armado, similar a cobertura da recepção. Espaço versátil agregador com possibilidade de expansão das atividades pedagógicas dos volumes lindeiros.

Setores dos laboratórios, salas de aula, administrativos, técnicos e esportivos encontram-se na cota única de 622,00 m. Não há troca de níveis entre as atividades educacionais e áreas externas, flexibilizando usos e potencializando expansões pedagógicas. Na cota 618,00 m, aproveitando o desnível topográfico natural do sítio, foram implantados os estacionamentos e poucas áreas técnicas. O projeto atende a NBR 9050/2020 quanto a rampas, banheiros com máximo de 50 m de distância e outros aspectos, a Lei de Acessibilidade N°10.098 e o código de obras de Campinas.

Para fácil execução do complexo, foram desenhados eixos transversais de 7,5m em 7,5m em concreto armado in loco, otimizando vãos. Para eixos longitudinais, três vãos de 8m, 3m e 8m para salas, corredores e salas respectivamente. Os vãos são vencidos mediante vigas em concreto armado com 65cmx25cm apoiadas em pilares em concreto armado de seção 25x25 cm, dispostos nos eixos longitudinais. Lajes com 15 cm de espessura em concreto armado in loco, tanto no piso quanto nas

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	7 9
	CONVITE Nº 14301/2024	

coberturas. Para espaços com maior acúmulo de pessoas, o auditório e a biblioteca, vãos de 10,8m e 9m respectivamente, com vigamentos 80cmx40cm e lajes 18cm.

Para as coberturas, telhas trapezoidais metálicas, com isolante térmico e acústico e coloração clara refletindo raios solares. Tubulações pluviais embutidas canalizam escoamento das águas para cisternas (águas de reuso).

Cobertura da recepção e da área de convívio com vigas invertidas – 80cmx40cm e lajes de 18cm de espessura, possuirão camada de seixos para absorção e canalização da água e diminuir a incidência dos raios solares.

A cobertura das circulações externas será em telhas metálicas trapezoidais com apoios engastados nas fachadas das edificações lindeiras, ampliando assim a espacialização externa e interação com paisagismo.

A topografia está organizada em dois níveis, com corte de terra de 1925,34 m³ que serão utilizados no próprio terreno com aterro de 2502,24 m³ (30% de empolamento), resultando sem, sem compra nem descarte de terra.

As vedações externas e internas seguem Anexo XVI- Manual de Referências Arquitetônicas do SENAC de janeiro de 2024 com especificidades para cada laboratório, salas de aulas, salas administrativas, salas técnicas e salas de apoio esportivo. Divisas entre interno/externo e salas/circulações serão em blocos de concreto com proteção acústica, paredes internas em dry-wall com isolante. Como acabamentos para as empenas sociais, será utilizado fachada metálica ventilada, criando um revestimento dinâmico com possibilidades de coloração, reforço do caráter institucional do SENAC Campinas. Nas salas e laboratórios serão utilizados brises metálicos de fácil manutenção, engastadas nas vedações externas, personalizadas com cores que atendam à imagem institucional.

As Salas de aprendizado possuem janelas opostas com alturas diferentes permitindo uma ventilação cruzada diagonal. Nos corredores internos, um forro ventilado (grelha) permite troca de ar das circulações e dos espaços fechados, mantendo a ventilação no verão, podendo ser controlada no inverno. Esta solução permite troca de ar interna, grande redução no uso de climatização e gasto energético além de ser solução acusticamente correta pois não cria correntes de ar diretamente das salas para áreas externas de maior ruído. Os corredores ainda possuem iluminação



natural por um sistema de sheds com extratores de ar com aletas metálicas e cobertura de vidro jateado protegidos pelo mesmo forro grelha.

A biblioteca possui marquise frontal em concreto calculada para evitar os raios solares diretos do sol da manhã no verão e inverno. Também a recepção possui laje em balanço com avanço calculado para evitar raios solares diretos, conforme simulação solar.

Salas de aula, laboratórios e administrativo utilizarão forros acústicos suspensos atendendo a NBR 10152. A recepção receberá sistema de forro tipo Baffle acústico para reverberação de ruído. No auditório forros e paredes com geometria específica para absorção e/ou reflexão sonora, controlando os tempos de reverberação.

O conjunto é ainda ambientado pelo paisagismo de espécies nativas, contribuindo para a criação de um microclima com temperaturas agradáveis nas mais diferentes estações do ano. A disposição do volume construído permitirá aproveitar a ventilação natural predominante do Sudeste.

A ecoeficiência da Sede SENAC Campinas divide-se em tratamentos das águas, sistema de iluminação inteligente, captação de energia solar e espécies vegetais.

Para o Tratamento das Águas superficiais haverá uma bacia de contenção de águas pluviais localizadas na face sul do lote, cujo objetivo é reduzir os picos de vazão da rede de drenagem e escoamento superficial. Como um tanque de retenção, funcionará normalmente com uma lâmina d'água de baixa profundidade, mas que terá condições de receber um grande volume nos momentos de pico, retraindo o excesso de água.

	SENAC CAMPINAS PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONVITE Nº 14301/2024	